

1º lugar – Prêmio Americo Matheus Florentino 2025

# Alinhamento entre Grades Curriculares de Ciências Contábeis e Demandas Profissionais: Um Estudo Comparativo em Duas IES Brasileiras

## Alignment between Accounting Undergraduate Curricula and Professional Demands: A Comparative Study in Two Brazilian Higher Education Institutions

Artigo recebido: 18/08/2025 e aceito: 17/10/2025

**Cirlane Andressa Nascimento da Silva**Rio de Janeiro/RJ  
Graduada em Ciências Contábeis na UFRJ<sup>1</sup>  
andressa07rio@gmail.com**Odilanei Moraes dos Santos**Rio de Janeiro/RJ  
Contador – CRC-PA 010414-O/O  
Professor da UFRJ  
Doutor em Contabilidade pela FEA/USP<sup>2</sup>  
odilanei@facc.ufrj.br

### RESUMO

Este estudo analisou o alinhamento das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) às demandas do mercado de trabalho contábil. De natureza descritiva, com abordagem qualitativa, a pesquisa empregou os métodos bibliográfico e documental. Foram examinadas 100 vagas de emprego em cinco plataformas de recrutamento, classificando os requisitos em competências técnicas e comportamentais. As matrizes curriculares das duas instituições foram comparadas quanto à aderência a essas exigências. Os resultados evidenciam que ambas oferecem sólida formação técnica nos fundamentos da contabilidade; contudo, a UFRJ apresenta lacunas mais significativas no desenvolvimento de competências tecnológicas, como o uso avançado de Excel, de sistemas ERP e de inteligência artificial. A USP, embora enfrente desafios semelhantes, oferece maior variedade de conteúdos tecnológicos e oportunidades de contato com o idioma inglês por meio de disciplinas optativas. As evidências sugerem a necessidade de atualização curricular, em especial na UFRJ, para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024 e às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais orientado por competências digitais e globais.

**Palavras-chave:** Currículo de Ciências Contábeis; Diretrizes Curriculares; Competências Profissionais; Mercado de Trabalho.

### ABSTRACT

This study examined the alignment between the undergraduate accounting curricula of the University of São Paulo (USP) and the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and the demands of the accounting labor market. Employing a descriptive, qualitative approach, the research adopted bibliographic and documentary methods. One hundred job postings from five recruitment platforms were analyzed, with requirements classified into technical and behavioral competencies. The curricula of both institutions were then compared for their adherence to these demands. Findings indicate that both programs provide solid technical training in the fundamentals of accounting; however, UFRJ competencies are particularly strong in advanced Excel

skills, ERP systems, and artificial intelligence. Although facing similar challenges, USP offers a wider range of technology-related content and greater opportunities to learn English through elective courses. The evidence highlights the need for curriculum updates, particularly at UFRJ, to meet the 2024 National Curriculum Guidelines and the demands of an increasingly digital and globally oriented labor market.

**Keywords:** Accounting Curriculum, Curricular Guidelines, Professional Competencies, Labor Market.

### 1. INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil, como ciência social aplicada, acompanha a evolução da economia e da sociedade ao longo do tempo (Laffin & Raupp, 2013). No cenário atual, marcado por rápidas transformações econômicas e tecnológicas, o exercício da profissão contábil exige não apenas domínio técnico, mas também flexibilidade, visão interdisciplinar e competências que permitam ao profissional atuar de forma estratégica na gestão, contribuindo para processos decisórios e de gerenciamento (Almeida, Santos, & Mucillo, 2023).

A era da informação redefiniu a rotina contábil, incorporando tecnologias capazes de processar grandes volumes de dados e de gerar análises em tempo real. Tarefas manuais e demoradas foram substituídas por sistemas integrados e ferramentas avançadas de tecnologia da informação (Franco et al., 2020). Nesse contexto, surgem novas exigências, como domínio de métodos quantitativos complexos para simulação e análise de projetos, a utilização de softwares especializados (ERP, Business Intelligence, inteligência artificial), habilidades de liderança e gestão de equipes, capacidade de atuação em ambientes multiculturais e proficiência em idiomas estrangeiros (Marin, Lima & Nova, 2015).

Diante dessa realidade, as instituições de ensino superior (IES) desempenham papel crucial não apenas na formação técnica inicial, mas também na promoção de competências alinhadas às demandas de um mercado de trabalho dinâmico e globalizado (Gomes & Velho, 2018). Contudo, pesquisas recentes indicam a possibilidade de um descompasso entre a formação acadêmica e as competências efetivamente demandadas pelo mercado (Almeida, Santos, & Mucillo, 2023), especialmente no que se refere às habilidades tecnológicas e digitais. Assim, emerge a seguinte questão de pesquisa: de que forma os cursos de Ciências Contábeis no Brasil têm adaptado seus currículos às transformações tecnológicas e digitais da profissão e em que medida essa adaptação contribui para o desenvolvimento das competências demandadas pelo mercado de trabalho?

O presente estudo tem como objetivo comparar as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis de duas instituições de ensino superior de destaque no Brasil — a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) — e avaliar seu alinhamento às exigências do mercado de trabalho contábil. Para tanto, analisaram-se 100 vagas de emprego publicadas em cinco plataformas de recrutamento (Vagas, InfoJobs, Catho, Indeed e LinkedIn), categorizando os requisitos em competências técnicas e comportamentais e confrontando-os com as disciplinas e os conteúdos ofertados pelas duas instituições.

A relevância deste estudo reside em oferecer uma análise atualizada sobre a aderência entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, destacando lacunas e oportunidades de melhoria curricular. Diferencia-se de trabalhos anteriores ao realizar uma comparação entre duas universidades brasileiras de destaque internacional: a USP, considerada a melhor universidade do país, e a UFRJ, reconhecida como a melhor universidade federal pelo CWUR (2025).

1 UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ - CEP. 22290-240.

2 FEA/USP - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - CEP. 05508-010.

Os resultados podem subsidiar tanto profissionais em formação e em exercício, interessados em alinhar suas competências às demandas do mercado, quanto gestores acadêmicos, ao orientar a atualização de currículos para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024 e ao contexto de negócios contemporâneo.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Reformulação das Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis (2004 – 2024)

Após vinte anos de vigência, a Resolução CNE/CES nº 10/2004, que estabelecia as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Ciências Contábeis, foi revogada pela Resolução CNE/CES nº 1/2024. A nova diretriz redefine e amplia os parâmetros formativos do bacharel, incorporando mudanças sociais, tecnológicas e profissionais que impactam a atuação contábil.

Enquanto a resolução anterior já contemplava o desenvolvimento de competências técnicas, humanísticas e políticas (Brasil, 2004, art. 4º), a de 2024 avança ao incluir, de forma explícita, competências comportamentais, como pensamento crítico, comunicação, adaptabilidade e capacidade de atuar em cenários complexos (Brasil, 2024, art. 2º). A tecnologia, antes tratada genericamente, ganha destaque com a exigência de conhecimentos em big data, inteligência artificial, blockchain e outras inovações aplicadas à profissão (Brasil, 2024, art. 3º).

Outro ponto relevante é a flexibilização curricular. A estrutura rígida de 2004 dá lugar à possibilidade de adaptação às realidades regionais e demandas específicas do mercado local (Brasil, 2024, art. 5º), favorecendo uma formação mais contextualizada. A interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática também foram fortalecidas, incentivando metodologias ativas, a resolução de problemas reais e o trabalho colaborativo (Brasil, 2024, art. 4º).

Em síntese, a Resolução CNE/CES nº 1/2024 representa uma atualização profunda, buscando alinhar a formação acadêmica às exigências contemporâneas, integrando competências técnicas e comportamentais, inovação tecnológica, flexibilização curricular e experiências práticas mais significativas.

### 2.2 Competências Profissionais e Demandas do Mercado Contábil

O perfil do contador contemporâneo exige mais do que domínio técnico. A globalização e a transformação digital ampliaram o escopo da profissão, que hoje exige atuação estratégica, analítica e interdisciplinar (Severino & Silva, 2024). O profissional deve ser capaz de implantar e interpretar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, trabalhar em equipes multidisciplinares e interagir com diferentes setores organizacionais (Raia & Melz, 2011).

Relatórios de mercado, como o Guia Salarial da Robert Half (2023), evidenciam que competências técnicas devem estar associadas a habilidades interpessoais e digitais, incluindo domínio de ERPs, do Excel avançado, do Power BI e fluência em idiomas, especialmente inglês. O Fórum Econômico Mundial (2023) reforça a valorização de habilidades como a resolução de problemas complexos, o pensamento crítico, a colaboração e o aprendizado contínuo.

Em perspectiva internacional, os International Education Standards (IES), do IAESB e do IFAC (IAESB, 2019; IFAC, 2021) estruturam as competências do contador em três dimensões: técnicas (hard skills), como contabilidade financeira e auditoria; profissionais (soft skills), como comunicação e trabalho em equipe; e atitudes, incluindo ética e responsabilidade social.

A literatura brasileira também destaca a necessidade de adaptação a um cenário tecnológico em constante crescimento. Richins et al. (2017) argumentam que, diante da big data, o contador deve ampliar suas competências analíticas e estratégicas. Contudo, pesquisas apontam um desalinhamento entre o que as IES oferecem e o que o mercado demanda, com ênfase excessiva em conteúdos técnicos e menor atenção às habilidades interpessoais (Severino & Silva, 2024).

### 2.3 Desafios da Formação Acadêmica Frente à Inovação Tecnológica

A tecnologia desempenha papel determinante na modernização da contabilidade. Sistemas informatizados permitem a automação de tarefas, a integração de dados e a análise em tempo

real, aumentando a eficiência e a competitividade (Veiga, 2021). No entanto, a atualização curricular nas universidades ainda é lenta, muitas vezes limitada por barreiras institucionais ou pela dificuldade de incorporar novos conteúdos (Øines & Knutsen, 2020; Ferreira et al., 2023).

A automação de tarefas rotineiras desloca o foco do contador para funções mais analíticas e consultivas, nas quais ele deve interpretar dados, antecipar impactos e propor soluções para o desempenho organizacional (Machado & Nova, 2008). No ambiente globalizado, o profissional precisa atender simultaneamente às exigências locais e de empresas multinacionais, aliando conhecimento técnico, ética e capacidade de análise de indicadores financeiros e gerenciais automatizados (Rezende, Carvalho & Bufoni, 2017).

## 2.4 Estudos Relacionados

Pesquisas nacionais reforçam a importância de alinhar a formação acadêmica às exigências do mercado. Oliveira (2022) aponta que a percepção de alta empregabilidade é determinante para a escolha do curso, mas alerta para a necessidade de verificar se os currículos efetivamente contemplam as competências requeridas.

Machado e Nova (2008) identificaram que estudantes de instituições públicas relatam menor preparo para atender ao mercado de trabalho em comparação com os alunos de instituições privadas, especialmente em áreas como contabilidade pública, terceiro setor e empreendedorismo. Rezende, Carvalho e Bufoni (2017) verificaram que cursos de Ciências Contábeis no Brasil ainda não atendem plenamente ao Currículo Mundial proposto pelo ISAR, com lacunas relevantes em conteúdos essenciais.

Pereira Júnior e Malaquias (2022) analisaram a aderência dos cursos presenciais de Ciências Contábeis às orientações do CPC sobre instrumentos financeiros, identificando um baixo alinhamento. Ferreira et al. (2023) destacaram a necessidade de uma inclusão estruturada de temas emergentes, como criptoativos, na formação.

Por sua vez, Cunha, Vogt e Biavatti (2015) apontam que o estágio curricular, embora fundamental para integrar teoria e prática, ainda enfrenta dificuldades de organização. Esses resultados reforçam a pertinência de investigar se as grades curriculares de instituições de ensino superior brasileiras, especialmente as de universidades de destaque, refletem as diretrizes e atendem às demandas do mercado contábil contemporâneo.

## 3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Quanto aos objetivos, a pesquisa seguiu uma linha descritiva, que consiste em uma tipologia de pesquisa baseada na descrição de fenômenos, em que todas as informações coletadas serão delimitadas, de forma que se identifique a população, a amostra, as variáveis de alterações e as hipóteses de análise da pesquisa (Raupp & Beuren, 2006). O estudo caracteriza-se como descritivo, pois visa identificar, relatar e comparar os currículos dos cursos analisados com as exigências do mercado de trabalho, mantendo-se a observância do pesquisador quanto à análise dos dados coletados, sem interferência nos fatos observados.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, o presente trabalho utilizou os métodos bibliográfico e documental para conduzir o estudo. O primeiro procedimento técnico consiste no compilado de informações para formar uma base sólida de conhecimento prévio acerca do assunto da pesquisa. No que concerne ao segundo método, foi por meio deste que foram realizadas as devidas tratativas com as referências coletadas no estudo bibliográfico. Nessa última metodologia, torna-se possível agregar valor à comunidade científica ao interpretar os fatos brutos selecionados (Gil, 2002). Com base no método documental, a pesquisa consistiu na análise de documentos institucionais (grades curriculares da USP e da UFRJ) e das descrições de vagas em sites de recrutamento.

Quanto à abordagem do problema, utilizou-se a pesquisa qualitativa. Por meio deste método, foi possível verificar a interação entre variáveis em fenômenos sociais e analisá-los (Raupp & Beuren, 2006). Seu foco está na interpretação e na atribuição de significados, priorizando a compreensão do contexto em que os eventos ocorrem. Nesse tipo de abordagem, não se exige o uso

de técnicas estatísticas, sendo predominantemente descritiva e conduzida por meio de uma lógica indutiva, com ênfase no processo e em seus significados (Prodanov & Freitas, 2013). Este enfoque foi selecionado a fim de compreender a complexidade do tema que abrange a disparidade entre a formação acadêmica e as demandas profissionais contemporâneas.

### 3.1 Seleção da Amostra, Coleta e Análise dos Dados

Em respeito aos objetivos e para compor a pesquisa deste trabalho, a amostra é composta pelas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), selecionadas por sua relevância acadêmica nacional e por seu destaque em rankings universitários. Para representar o mercado de trabalho, foram coletadas e analisadas descrições de vagas para cargos contábeis em cinco plataformas de recrutamento (Vagas, InfoJobs, Catho, Indeed e LinkedIn), totalizando 100 vagas coletadas em maio de 2025.

Cabe destacar que, embora existam outras plataformas de recrutamento e empresas que eventualmente não utilizem os sites analisados, este estudo delimitou sua amostra às vagas disponíveis nesses portais por serem amplamente utilizados no mercado brasileiro. Da mesma forma, a escolha das grades curriculares das instituições USP e UFRJ teve como objetivo permitir uma análise mais focada e comparativa, considerando o destaque acadêmico e a representatividade nacional dessas universidades.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas com palavras-chave como “estágio/trainee em contabilidade”, “assistente contábil”, “analista contábil” e “contador”, nos respectivos portais selecionados. Foram analisadas as descrições das vagas quanto aos requisitos técnicos, às habilidades comportamentais, às experiências profissionais e às ferramentas específicas exigidas, como softwares ERP e Excel.

Após essa etapa, os dados foram organizados em uma planilha do Excel, categorizando-se os requisitos em dois grandes grupos: competências técnicas e competências comportamentais. Na sequência, procedeu-se à análise das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis da UFRJ e da USP. Para isso, foram mapeadas as disciplinas que apresentavam aderência às competências identificadas nas vagas, por meio da análise de suas ementas, objetivos e conteúdos programáticos, quando disponíveis. Essa correspondência também foi sistematizada em uma planilha, permitindo a comparação direta entre os requisitos do mercado e os conteúdos acadêmicos.

Ressalta-se que esta análise está limitada às informações disponibilizadas publicamente nas grades curriculares e nas ementas das universidades analisadas. Assim, é possível que nem todas as competências desenvolvidas durante o curso estejam plenamente descritas, sobretudo nos casos em que as ementas se apresentavam resumidas ou pouco detalhadas.

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Requisitos Exigidos pelo Mercado de Trabalho

A análise das vagas destinadas a profissionais da contabilidade permitiu agrupar as competências requeridas em dois eixos principais: competências técnicas (hard skills) e competências comportamentais (soft skills).

#### 4.1.1 Competências Técnicas (Hard Skills)

O requisito técnico mais frequente foi o domínio de sistemas integrados de gestão empresarial (ERP), presente em 59% das vagas analisadas. Entre os sistemas mencionados, destacam-se: Domínio, Alterdata, GoSoft, SCI, Protheus, Prosoft, Linx, Único, RM, Sienge, Mega, Winthor, Nasajon, SAP, TOTVS, SAP S/4HANA, Oracle, Thomson Reuters e Omie. O Microsoft Excel aparece como a segunda exigência mais recorrente (50%), seguido pelo Pacote Office (29%). Ainda que parte das vagas mencionasse o pacote completo, a maioria enfatizava especificamente o Excel, utilizando expressões como “especialmente Excel”, “Excel intermediário/avançado”

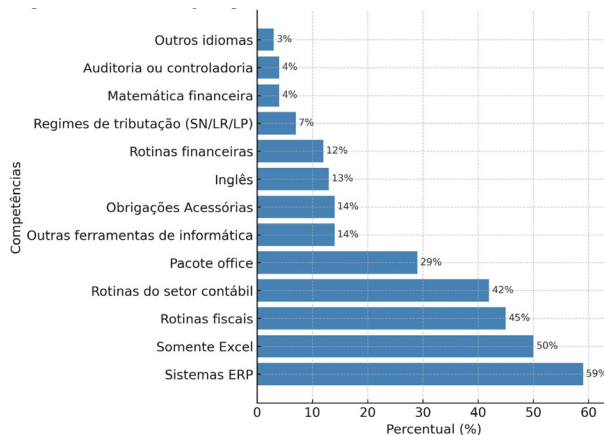
ou “bons conhecimentos de Excel”, evidenciando a valorização do mercado por essa ferramenta.

Outros requisitos relevantes incluem conhecimentos em rotinas fiscais (45%) e contábeis (42%), coerentes com as atribuições tradicionais da profissão. No campo fiscal, as exigências variaram desde o domínio de documentos fiscais e legislação tributária até a apuração de tributos (IRPJ, CSLL, ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS) e o conhecimento de retenções federais e do diferencial de alíquota (DIFAL). Já nas rotinas contábeis, destacam-se conhecimentos básicos e intermediários sobre princípios e normas contábeis (CPC e IFRS), lançamentos, conciliações e elaboração de demonstrações financeiras. Observa-se que as exigências se concentram em fundamentos, o que sugere que muitas das vagas correspondem a posições iniciais de carreira.

O domínio de obrigações acessórias foi identificado em 14% das vagas, abrangendo SPED Contábil, ECD, ECF, DEFIS, EFD ICMS/IPI, EFD Contribuições, DCTFWeb, EFD-Reinf e outras obrigações nos âmbitos federal, estadual e municipal. Também 14% das vagas exigiram conhecimentos em ferramentas como Power BI, SQL, Python, VBA, Power Query e soluções de inteligência artificial.

Quanto a idiomas, o inglês foi exigido em 13% das vagas, enquanto outros idiomas (mandarim, espanhol, francês e alemão) apareceram em 3% das oportunidades, geralmente como diferenciais. Competências adicionais incluíram conhecimento em rotinas financeiras (12%) e em regimes tributários específicos — Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido (7%), matemática financeira (4%) e experiência em auditoria ou controladoria (4%). Embora menos frequentes, tais exigências reforçam a necessidade de formação abrangente e atualizada. Esses resultados podem ser observados na Figura 1.

Figura 1 - Competências Técnicas Exigidas pelo Mercado de Trabalho



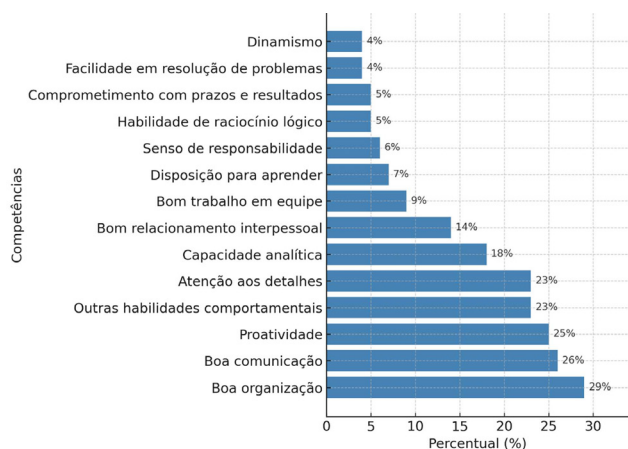
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

#### 4.1.2 Competências Comportamentais (Soft Skills)

Entre as competências comportamentais, destacam-se: boa organização (29%), boa comunicação oral e escrita (26%) e proatividade (25%). Outras habilidades relevantes incluem atenção aos detalhes (23%), capacidade analítica (18%) e aptidão para lidar com clientes internos e externos, mantendo um bom relacionamento interpessoal (14%).

Também foram mencionadas, embora com menor frequência, a capacidade de trabalho em equipe (9%), disposição para aprendizagem contínua (7%), responsabilidade (6%), raciocínio lógico (5%), dinamismo (4%) e comprometimento com prazos e resultados (5%). O conjunto dessas competências evidencia a importância do equilíbrio entre as habilidades técnicas e socioemocionais no perfil do profissional contábil. Esses resultados podem ser observados na Figura 2.

**Figura 2 - Competências Comportamentais Exigidas pelo Mercado de Trabalho**



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

### 4.2 Análise da Matriz Curricular: UFRJ

A matriz curricular da UFRJ contempla, de forma consistente, os fundamentos técnicos da contabilidade por meio de disciplinas obrigatórias como Contabilidade I e II, Contabilidade Intermediária, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Avançada I e II e Análise Econômico-Financeira. Disciplinas optativas, como Contabilidade Internacional e Tópicos Contemporâneos em Contabilidade, complementam essa base, alinhando-se às exigências das rotinas contábeis e às normas contábeis, como as do CPC e das IFRS.

O conteúdo tributário é abordado em disciplinas obrigatórias, como Legislação Tributária e Contabilidade Fiscal, além da disciplina optativa de Gestão e Planejamento Tributário. Essas unidades tratam da apuração de tributos, da legislação aplicável e de estratégias de planejamento tributário. Em relação aos sistemas contábeis, a instituição oferece a disciplina optativa “Sistemas de Informações Contábeis”, cujo conteúdo, no entanto, apresenta uma abordagem superficial sobre ERPs, corroborando apontamentos anteriores sobre a limitação dessa formação.

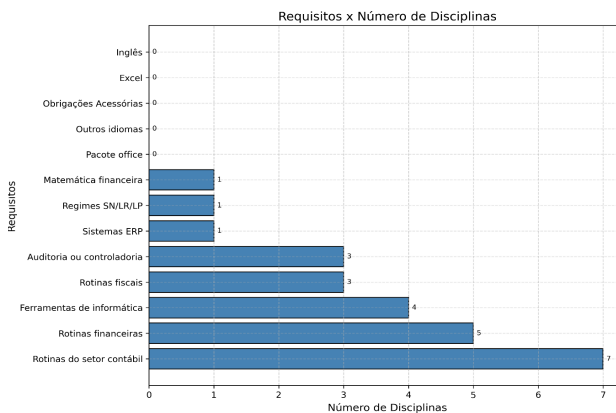
A área financeira é atendida por disciplinas obrigatórias como Análise Econômico-Financeira, Administração Financeira e Análise de Investimentos, e por optativas como Mercado Mobiliário e Aspectos Contábeis de Instituições Financeiras. Quanto à tecnologia, a UFRJ oferece disciplinas optativas e atividades de extensão voltadas à inovação, aos processos automatizados e à inteligência artificial, como Gestão Tecnológica e Inovação I e II, Seminário de Tecnologia e Inovação Contábil e Inovação e Tecnologia. Apesar disso, não há disciplinas obrigatórias voltadas ao uso prático do Excel ou do Pacote Office.

Outro ponto crítico é a ausência de conteúdos específicos sobre SPED, ECD, ECF e demais obrigações acessórias, bem como de disciplinas obrigatórias em inglês. Essas lacunas tornam-se mais significativas diante das diretrizes da Resolução CNE/CES nº 1/2024, que enfatiza a importância das tecnologias da informação na formação contábil.

No campo comportamental, a instituição oferece disciplinas optativas, como Competências Interpessoais, Inovação e Empreendedorismo e Comportamento Organizacional, que favorecem o desenvolvimento da comunicação, da organização, da liderança e do pensamento crítico.

A Figura 3 apresenta a relação entre as disciplinas da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UFRJ e as exigências do mercado de trabalho.

**Figura 3 - Nº de Disciplinas UFRJ x Requisitos do Mercado de Trabalho**

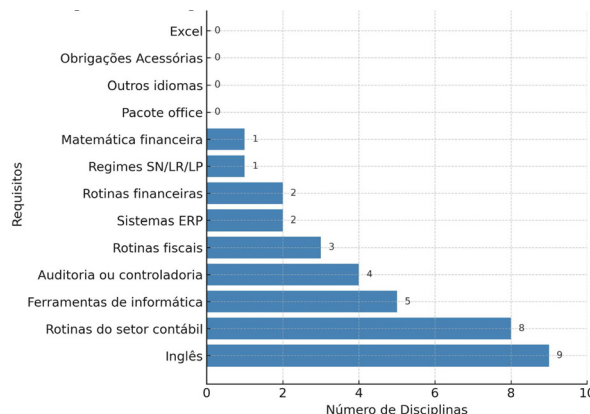


Fonte: Dados da pesquisa (2025).

### 4.3 Análise da Matriz Curricular: USP

A Figura 4 apresenta a relação entre as disciplinas da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da USP e as exigências do mercado de trabalho.

**Figura 4 - Nº de Disciplinas USP x Requisitos do Mercado de Trabalho**



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A matriz curricular da USP oferece uma sólida formação técnica, com disciplinas obrigatórias como Contabilidade Introdutória, Contabilidade Intermediária I e II, Contabilidade Avançada, Análise de Demonstrações Contábeis e Avaliação de Empresas. Entre as optativas, destacam-se Teoria da Contabilidade Financeira, Tópicos Avançados em Contabilidade Financeira e Tópicos de Contabilidade Societária, que abordam as normas do CPC e das IFRS, a elaboração de demonstrações e a análise contábil.

O conteúdo fiscal/tributário é abordado em Contabilidade, Legislação e Gestão Tributária I e II e em Tópicos Avançados de Contabilidade e Planejamento Tributário, tratando de tributos sobre receita, patrimônio e lucro, além da gestão tributária.

Quanto aos sistemas contábeis, a USP inclui a disciplina obrigatória Sistemas de Informações Contábeis e a optativa Sistemas de Informações Empresariais (ERP), que abordam conceitos e aplicações voltados à elaboração e à análise de relatórios financeiros.

A tecnologia é abordada em disciplinas como Tópicos de Tecnologia nos Negócios (obrigatória) e diversas optativas, incluindo Aplicações de Inteligência Artificial em Contabilidade e Finanças, Princípios de Business Intelligence, Big Data e Data Analytics em Negócios, Introdução à Programação e Banco de Dados em Negócios e Lógica e Programação em Negócios. Esses conteúdos cobrem ferramentas como Power BI, Power Query, Python, SQL e Inteligência Artificial.

Ainda assim, a universidade carece de disciplinas específicas sobre Excel, Pacote Office, SPED, ECD e ECF. Por outro lado, diferencia-se por oferecer disciplinas optativas ministradas integralmente em inglês e com participação de alunos estrangeiros, promovendo a exposição linguística e cultural.

No aspecto comportamental, a USP inclui disciplinas obrigatórias como Liderança e Comportamento Humano e Gestão do Comportamento Organizacional, que abordam liderança, motivação e relações interpessoais.

#### 4.4 Comparativo entre UFRJ e USP

A análise das grades curriculares das universidades evidencia que ambas as instituições oferecem formação sólida nos fundamentos técnicos da contabilidade e incluem, ainda que de forma limitada, con-

teúdos sobre ferramentas tecnológicas. Os sistemas contábeis e os ERPs são abordados de forma generalista e teórica, e tópicos como obrigações acessórias e o uso avançado do Excel permanecem sendo lacunas importantes.

A UFRJ diferencia-se pelo estágio supervisionado obrigatório, enquanto, na USP, essa experiência é optativa. Já a USP oferece uma maior variedade de disciplinas tecnológicas e a possibilidade de cursar unidades ministradas integralmente em inglês, o que representa um diferencial competitivo.

De forma geral, ambas necessitam de atualização curricular para alinhar-se integralmente às novas Diretrizes Curriculares Nacionais e às exigências do mercado, com ênfase em competências digitais e no domínio de ferramentas específicas amplamente demandadas na prática profissional contemporânea. A análise comparativa pode ser observada na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - Análise Comparativa

EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO	UFRJ	USP	COMPARATIVO
Base Técnica Contábil	Forte	Forte	Ambas são robustas no ensino teórico
Legislação e Tributos	Boa abordagem teórica	Boa abordagem teórica	Semelhantes
SPED, ECD, ECF e Obrigações	Não há disciplina específica	Não há disciplina específica	Ambas apresentam lacuna
Pacote Office / Excel	Não há disciplina específica	Não há disciplina específica	Ambas apresentam lacuna
Ferramentas Digitais	Conhecimento geral e algumas ferramentas	Conhecimento geral e algumas ferramentas	Semelhantes, mas USP mais completa
Uso de ERP e Softwares	Conhecimento geral em ERPs e softwares	Conhecimento geral em ERPs e softwares	Semelhantes, ambas não especificam programas
Financeiro	Conteúdo bem desenvolvido	Conteúdo presente	Semelhantes, mas UFRJ mais completa
Matemática Financeira	Disciplina obrigatória específica	Disciplina obrigatória específica	Semelhantes
Regimes SN/LR/LP	Disciplina obrigatória que aborda	Disciplina obrigatória que aborda	Semelhantes
Auditoria e Controladoria	Disciplinas obrigatórias específicas	Disciplinas obrigatórias específicas	Semelhantes
Idiomas (Inglês Técnico)	Não oferece	Disponível em optativas (disciplinas em inglês)	USP oferece diferencial
Habilidades Comportamentais	Abordadas em disciplinas optativas	Abordadas em disciplinas obrigatórias	Semelhantes

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação contábil desempenha papel estratégico no atendimento às novas demandas do mercado e às diretrizes recentemente atualizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Este estudo investigou o grau de alinhamento dos cursos de Ciências Contábeis da USP e da UFRJ às competências mais valorizadas no cenário profissional contemporâneo, oferecendo subsídios ao debate sobre a atualização curricular e aprimoramento da qualificação dos egressos.

Os achados evidenciam que, além de uma sólida base teórica e do domínio das rotinas contábeis e tributárias, o mercado atribui crescente relevância ao uso de sistemas, softwares e ferramentas digitais, bem como ao desenvolvimento de competências interpessoais, como comunicação eficaz, proatividade e atenção aos detalhes. Tal constatação reforça a importância de integrar essas dimensões ao currículo formal, indo além da abordagem indireta atualmente predominante.

A análise comparativa revelou que, embora ambas as instituições assegurem a cobertura dos fundamentos técnicos da contabilidade, a UFRJ apresenta maior lacuna no desenvolvimento de competências tecnológicas, carecendo de disciplinas que abordem, de forma prática,

ferramentas digitais e softwares utilizados na prática profissional. Já a USP, apesar de apresentar uma matriz curricular semelhante, destaca-se pela oferta de optativas em tecnologias aplicadas e pela exposição ao inglês técnico, um diferencial relevante para atuação em ambientes corporativos globais ou multinacionais.

Esses resultados têm implicações diretas para a atualização curricular, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2024, que reforça a integração entre contabilidade e tecnologias emergentes, como big data, inteligência artificial e blockchain, além de estimular a criação de laboratórios de simulação para práticas contábeis. A incorporação efetiva dessas inovações pode potencializar a empregabilidade e a competitividade dos egressos, especialmente diante de um mercado cada vez mais orientado por dados e processos digitais.

Em síntese, embora as IES analisadas demonstrem avanços na convergência entre a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho, persiste a necessidade de um reposicionamento curricular estratégico. Tal reposicionamento deve priorizar a integração prática de competências digitais e tecnológicas, articulando-as às habilidades comportamentais e ao domínio técnico, de modo a preparar profissionais completos, adaptáveis e aptos a liderar processos de transformação no ambiente contábil contemporâneo.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anderson Luiz dos Santos; SANTOS, Mariele Aparecida Arcanjo dos; MUCILLO, Fernanda Mazzaro. Expectativas e dificuldades encontradas pelos concluintes do curso de contabilidade ao se inserirem no mercado de trabalho. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, [S. l.], v. 22, n. 42, p. 133-159, 6 jul. 2023. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/30714>. DOI: <http://dx.doi.org/10.48075/revistacsp.v22i42.30714>. Acesso em: 4 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=257031-rces001-24&category\\_slug=marco-2024&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=257031-rces001-24&category_slug=marco-2024&Itemid=30192). Acesso em: 5 abr. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.** Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em: 5 abr. 2025.

CUNHA, Leila Chaves; VOGT, Mara; BIAVATTI, Vania Tanira. Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 57-78, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=197038251004>. Acesso em: 8 maio 2025.

CWUR – Center for World University Rankings. **World University Rankings 2025**. Disponível em: <https://cwur.org/2025.php>. Acesso em: 10 jun. 2025.

FERREIRA, M. M.; HILLEN, C.; OLIVEIRA, M. C. A.; HOFFMANN, J. G. T. Criptomoeças: percepção de professores sobre a incorporação do conteúdo ao currículo de ciências contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 79–89, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51320/rmc.v24i3.1494>. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1494>. Acesso em: 7 maio 2025.

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 55-73, 30 dez. 2020. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –

PUC-SP. DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225>. Acesso em: 4 maio 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

GOMES, Paulo Ricardo Nunes; VELHO, Cassiane Oliveira. **Análise dos requisitos dos cursos ciências contábeis e engenharia de produção das IES do RS e as exigências do mercado de trabalho**. 2018. 25 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/193310>. Acesso em: 4 maio 2025.

IAESB – International Accounting Education Standards Board. Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC, 2019.

IFAC – International Federation of Accountants. International Education Standards. New York: IFAC, 2021.

LAFFIN, Nathália Helena Fernandes; RAUPP, Fabiano Maury. Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anaiscbc/article/view/126>. Acesso em: 4 maio 2025.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Sílvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 1-23, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441642763002>. Acesso em: 7 maio 2025.

MARIN, T. I. S.; LIMA, S. J. de; NOVA, S. P. de C. Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 59–83, 2015. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1532>. Acesso em: 4 maio 2025.

OLIVEIRA, Pedro Cavalcanti. **A visão dos estudantes de ciências contábeis da UFRJ do campus praia vermelha sobre o profissional contábil**. 2022. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/18284>. Acesso em: 07 maio 2025.

ØLNES, Svein; KNUTSEN, Sondre Johan. 20. Blockchain Technology in Education – The Challenge of Interdisciplinary Teaching. **Digital Samhandling**, [S. l.], p. 373-389, 20 jul. 2020. Universitetsforlaget. <http://dx.doi.org/10.18261/9788215037394-2020-20>. Disponível em: <https://www.scup.com/doi/10.18261/9788215037394-2020-20>. Acesso em: 07 maio 2025.

PEREIRA JÚNIOR, Aloisio; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. Instrumentos Financeiros: Aderência dos Currículos dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis aos Pronunciamentos Técnicos do CPC. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 85, p. 40-52, 2022. Disponível em: [http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3\\_06/index.php/pensarcontabil/article/view/3967/0](http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3_06/index.php/pensarcontabil/article/view/3967/0). Acesso em: 07 maio 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

RAIA, Franciene Sousa; MELZ, Laércio Juarez. Percepção dos discentes e docentes sobre estágio supervisionado no curso de ciências contábeis da UNEMAT – campus de Tangará da Serra DOI:10.5007/2175-8069.2011v8n16p111. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [S. l.], v. 8, n. 16, p. 111–136, 2011. DOI: 10.5007/2175-8069.2011v8n16p111. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n16p111>. Acesso em: 08 maio 2025.

RAUPP, F. M., & BEUREN, I. M. (2006). **Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais**. In I. M. Beuren (Ed.), Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática (3ª ed., pp. 76-97). São Paulo: Atlas.

REZENDE, Taynara Guimarães de; CARVALHO, Márcia da Silva; BUFONI, André Luiz. Estudo Comparativo entre o Currículo Mundial e os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis em IES Federais do Estado do Rio de Janeiro. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 88-105, 27 out. 2017. Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UFRJ. [http://dx.doi.org/10.21446/scg\\_ufrj.v12i3.14167](http://dx.doi.org/10.21446/scg_ufrj.v12i3.14167). Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/14167>. Acesso em: 07 maio 2025.

RICHINS, G.; STAPLETON, A.; STRATOPOULOS, T. C.; WONG, C. Big data analytics: opportunity or threat for the accounting profession? **SSRN Electronic Journal**, 2017. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2813817](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2813817). Acesso em: 5 abr. 2025.

ROBERT HALF. **Guia salarial 2023 – Brasil**. São Paulo: Robert Half, 2023. Disponível em: <https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SEVERINO, V. S.; SILVA, E. V. Características associadas ao desempenho dos concluintes do curso de Ciências Contábeis no ENADE. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 25, n. 1, p. 90–106, 2024.

VEIGA, Deiseane. **A contabilidade e suas ferramentas modernas**. Campo Grande: Insted, 2021. 109 p. 978-65-998278-1-5. Disponível em: <https://periodicos.insted.edu.br/editora/article/view/4>. Acesso em: 07 maio 2025.

WORLD ECONOMIC FORUM. **The Future of Jobs Report 2023**. Genebra: World Economic Forum, 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2023>. Acesso em: 5 abr. 2025.